

Planos de aula / Educação Infantil / Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

Sacos sensoriais

Por: Jéssica Ribeiro Carnevale / 16 de Novembro de 2018

Código: ED11_10UND02

Sobre o Plano

Este plano de atividade foi elaborado pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Autor: Jéssica Carnevale**Mentora:** Keli Luca**Especialista do subgrupo etário:** Ana Teresa Gavião**Campos de Experiência:** O eu, o nós e o outro; corpo, gestos e movimentos; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos e códigos da Base

Centrais:

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Transversal:

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Abordagem didática: Os brinquedos podem proporcionar desafios para o desenvolvimento dos bebês (quando, por exemplo, aquele que ainda não engatinha estica o corpo para alcançar um objeto pelo qual se interessou). Por isso, é essencial escolher objetos adequados à faixa etária, às necessidades e aos interesses das crianças. Bolas, tecidos, caixas, cones e peças de encaixe são interessantes opções, pois permitem aos bebês manipular, mexer, brincar e se divertir! A participação do professor, apresentando os objetos às crianças e brincando junto, é uma maneira de construir vínculo e observar o processo de aprendizagem delas.

Resumo

Elabore materiais que permitem que as crianças explorem e brinquem com diferentes cores, texturas e surpresas.



O que fazer antes?

Contextos prévios:

O professor deve preparar os sacos sensoriais previamente. Exemplos:

- Saco 1: espuma de barbear e tinta guache colorida (alternativa para substituir a espuma de barbear: shampoo com água);
- Saco 2: água, corante, óleo de bebê ou mineral e peixes em EVA (alternativa para substituir o óleo de bebê/mineral: óleo de cozinha);
- Saco 3: gel para plantas em bolinha e botões;
- Saco 4: bexigas (neste caso, o saco precisa ser grande. Você pode usar tule costurado em forma de saco);
- Saco 5: gel de cabelo, glitter e olhinhos de artesanato, figuras recortadas em papel (estrelas, animais etc). Se utilizar papel para essas figuras, elas precisam ser vedadas com fita adesiva transparente;
- Saco 6: água, detergente e pequenos objetos de plástico (a temperatura da água pode variar entre quente, gelada e ambiente);
- Saco 7: fotos das crianças (vedadas com fita adesiva transparente) e algum conteúdo aquoso à sua escolha que proporcione o aparecimento e o desaparecimento das fotos conforme a criança manuseie o líquido.
- Saco 8: fotos das famílias (preparação igual a do saco 7)

Use sua criatividade para misturar meios aquosos com objetos sólidos!

Solicite às famílias que enviem fotos individuais dos adultos que possuam maior convívio com a criança e que escrevam o nome desse adulto atrás da imagem, a fim de que o professor possa falar sobre ele com a criança durante a atividade. Faça isso por meio de meio de um bilhete, de um mural na entrada da sala ou utilizando outros meios de comunicação que são comuns na sua comunidade.

Materiais:

Sacos plásticos de boa qualidade (os sacos tipo “zip” facilitam a construção),

Sacos sensoriais

fita adesiva para fechar hermeticamente os sacos (as fitas tipo “silvertape” são resistentes e dão acabamento ao brinquedo), gel de cabelo ou de ultrassom (podem ser diluídos com um pouco de água), espuma de barba, óleo de bebê ou mineral, água, detergente, gel para plantas em bolinha, figuras recortadas em papel e vedadas com adesivo de contato transparente (por exemplo: bolinhas, peixes, triângulos, animais, etc.), glitter, pequenos objetos de plástico, paetês, botões, tinta guache, corante alimentício, fotos das crianças, fotos das pessoas da família da criança, fita adesiva larga ou adesivo de contato transparente.

Espaços:

Para realizar esta atividade, prepare um espaço amplo que possibilite movimentos e deslocamentos dos bebês para a interação com os objetos e o espaço de forma livre e autônoma. Disponibilize um cesto ou uma caixa de livros já conhecidos pelo grupo para que as crianças tenham acesso quando a eles desejarem.

Tempo sugerido:

Entre 40 e 50 minutos.

Perguntas para guiar suas observações:

1. Observe atentamente: Como o bebê posiciona seu corpo na brincadeira com os sacos sensoriais? (deitado, sentado, com apoio, sem apoio, de pé etc.)
2. Que tipos de interações o bebê desenvolve com os sacos sensoriais? (aperta, agarra, bate, segura etc.)
3. Com olhar atento, perceba quais propriedades ele busca? (consistência, peso, forma, deformação, etc.)

Para incluir todos:

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada criança ou do grupo. Traga os sacos sensoriais para um local mais próximo aos bebês que não andam ou não engatinham, permitindo que se aproximem numa medida que seja possível para eles. Incentive a participação de todos. Auxilie quando necessário, garantindo que todos possam estar em atividade, de acordo com preferências, ritmos e possibilidades.

O que fazer durante?

1

Após a preparação dos sacos sensoriais, organize-os pela sala de forma acessível aos bebês. Pense em diferentes níveis de altura para espalhá-los e não se esqueça de colocar alguns no chão, para a exploração dos bebês que não andam e/ou não engatinham. Disponha os sacos sensoriais de um jeito atraente, que convide os bebês à exploração.

Compartilhe a proposta e convide **o grupo todo** para entrar na sala. Deixe esse momento para a exploração livre das crianças, para a descoberta dos novos objetos e observe como elas começam a interagir. Fique atento, acompanhando os bebês de acordo com as necessidades de cada um, inclusive, oferecendo sua presença para explorar os sacos junto com eles. Nesse caso, escolha um saco mais simples, que não tenha temperaturas diferentes, que apresente cores mais fracas e itens sólidos mais conhecidos pelo bebê como, por exemplo, com água e peixes em EVA ou em papel recortado.

2

Nesse momento as crianças estão envolvidas de diferentes formas em suas pesquisas exploratórias com os sacos sensoriais. Observe e valide as pesquisas corporais que fazem **individualmente** ou em **pequenos grupos**, ou seja, o manuseio dos sacos com diferentes partes do corpo.

Possíveis falas do professor neste momento: O amigo está apertando esse saco com as mãos!

Possíveis ações da criança neste momento: A partir dessa fala, um bebê se aproxima e começa a explorar o saco com os seus pés.

Possíveis falas do professor neste momento: Vejam o que será que está acontecendo aqui! Vamos tentar apertar com os pés também? E os cotovelos.

3

Com outras crianças pode acontecer a percepção de que o conteúdo sólido se esconde e aparece em meio ao conteúdo aquoso. Utilize esse momento para chamar atenção dos demais para este fato. Caso ninguém o perceba, aproxime-se de um **grupo de crianças** de cada vez, mostrando a elas o conteúdo sólido e seus deslocamentos dentro dos sacos sensoriais, permitindo que experimentem esse movimento do conteúdo com seus próprios corpos. Continue seguindo a orientação de deixar os bebês livres para continuarem suas explorações, a partir daí, favorecendo que ampliem cada vez mais suas interações com esses novos materiais.

Possíveis ações das crianças neste momento: Uma criança se aproxima do saco e com o dedinho desliza para lá e para cá o conteúdo aquoso dentro dele, deixando marcas. Ela olha, sorri e balbucia como que chamando atenção do colega que passa. Ele se aproxima e se senta ao lado dela. Observa atentamente, sem mexer em nada. Em seguida levanta e pisa sobre o saco, deslocando o conteúdo com essa ação. Ambos descobrem a possibilidade e passam a deslocar com o joelho também, se olhando, sorrindo e compartilhando a experiência.

4

Seguindo a mesma orientação de deixar os bebês livres para continuar suas iniciativas de exploração e de interação, intervenha a partir de suas observações e iniciativas. De acordo com a situação, evidencie que num **pequeno grupo** estão brincando de apertar mais forte ou mais fraco para esconder e aparecer os objetos, espalhar a tinta, deslocar com o próprio corpo a água e o óleo que escorregam dentro dos sacos etc. Para fazer isso, aproxime-se de cada saco por vez, para fazer as devidas interações, a fim de potencializar as descobertas dos bebês.

5

Proponha em **pequenos grupos** ou mesmo **individualmente** a pesquisa exploratória com o saco sensorial que contenha foto dos bebês, para que eles possam brincar com a imagem dos amigos e de si. Acompanhe para que todos possam explorar esse saco sensorial, interagindo e ampliando a percepção de si e do outro.

Para finalizar: Confeccione com os bebês um saco sensorial com as fotos das famílias deles. Realize este momento em pequenos grupos ou com uma criança de cada vez. Deixe disponível um cesto com os brinquedos preferidos deles para que brinquem enquanto os demais confeccionam o saco sensorial. Conforme forem terminando as descobertas e as explorações, compartilhe com eles a próxima proposta, guardem os materiais e organizem o

Sacos sensoriais

local. Valorize e encoraje as iniciativas dos bebês nesse sentido.

Desdobramentos

Esta proposta pode e deve ser realizada outras vezes. A cada vez que o bebê manusear um saco sensorial, novas descobertas e relações irão surgir. Portanto, escolha bons locais para colocar dois ou três sacos sensoriais de forma fixa, para exploração posterior. Lembre-se de dispô-los em níveis diferentes, para atender aos bebês que andam, que engatinham e que se arrastam para se locomover. A pesquisa exploratória com as fotos pode ser realizada de forma mais **individualizada** enquanto os demais estiverem numa atividade diversificada ou quando parte do grupo sair para as refeições.

Engajando as famílias

A família é uma referência fundamental para as crianças, por isso, sua participação na escola enriquece muito nosso trabalho. Esta atividade propõe o envio das fotos dos adultos que tenham maior convívio com a criança, para serem colocadas no saco sensorial que levarão para casa. Convide os familiares para ajudar a preservá-los, realizando a manutenção necessária e, depois, trazendo-o de volta para a escola. Sugira que brinquem com as crianças e tragam observações e sugestões. Os registros em fotos e vídeos também podem ajudar você a observar as interações e a compartilhar as aprendizagens com as famílias.

Materiais complementares

